

# Mulheres empreendedoras: contexto de atuação

---

Pesquisa realizada pela Olhi

2024



---

Cara leitora,

Entre os dias 7 de outubro e 18 de dezembro de 2024, a Olhi conduziu sua segunda pesquisa sobre o contexto de atuação da mulher empreendedora.

Nesta pesquisa, repetimos as perguntas realizadas em 2023, que buscaram identificar as razões que levam as mulheres a empreender e entender como elas dividem o tempo entre o trabalho doméstico e de empreendedora, além de como se sentem em relação a carga laboral diária.

Foram 183 respondentes, que confirmaram os achados do ano passado, embora chame a atenção o aumento do número de mulheres que sentem que seus negócios não são levados a sério como os masculinos (51%) e que se sentem exaustas ou cansadas com frequência (75%).

Segundo nossas respondentes, empreender tem a ver com demandas domésticas ou familiares. Elas empreendem para sustentar a casa e/ou família (27%) e para conciliar trabalho e maternidade (23%), além de ter independência profissional (69%).

Sobre a conciliação dos trabalhos remunerado (empreendimento) e não remunerado (doméstico), temos que 63% das respondentes dedicam mais de 2 horas diárias ao trabalho doméstico e que a maioria (63%) realiza os dois trabalhos simultaneamente.

A carga laboral doméstica, em conjunto com pensarem que não estão preparadas para empreender, é o que elas acreditam ser o que mais afeta o desempenho de seus empreendimentos.

Esse entendimento pode estar relacionado com o fato de elas se sentirem menos levadas a sério ou encorajadas por familiares ou pessoas do convívio, do que por pessoas do mercado, que, por sua vez, levam mais a sério negócios masculinos do que femininos.

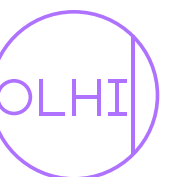
Isso nos leva a crer que não são somente as responsabilidades do cuidado, mas também o apoio para empreender seja algo que impacta os empreendimentos femininos.

Não surpreende que as empreendedoras se sintam cansadas ou exaustas e que 64% delas já tenham sido diagnosticadas com algum transtorno mental, dentre eles a ansiedade, depressão e síndrome de burnout.

Agradecemos a todas as pessoas que contribuíram para esta pesquisa.

Boa leitura,

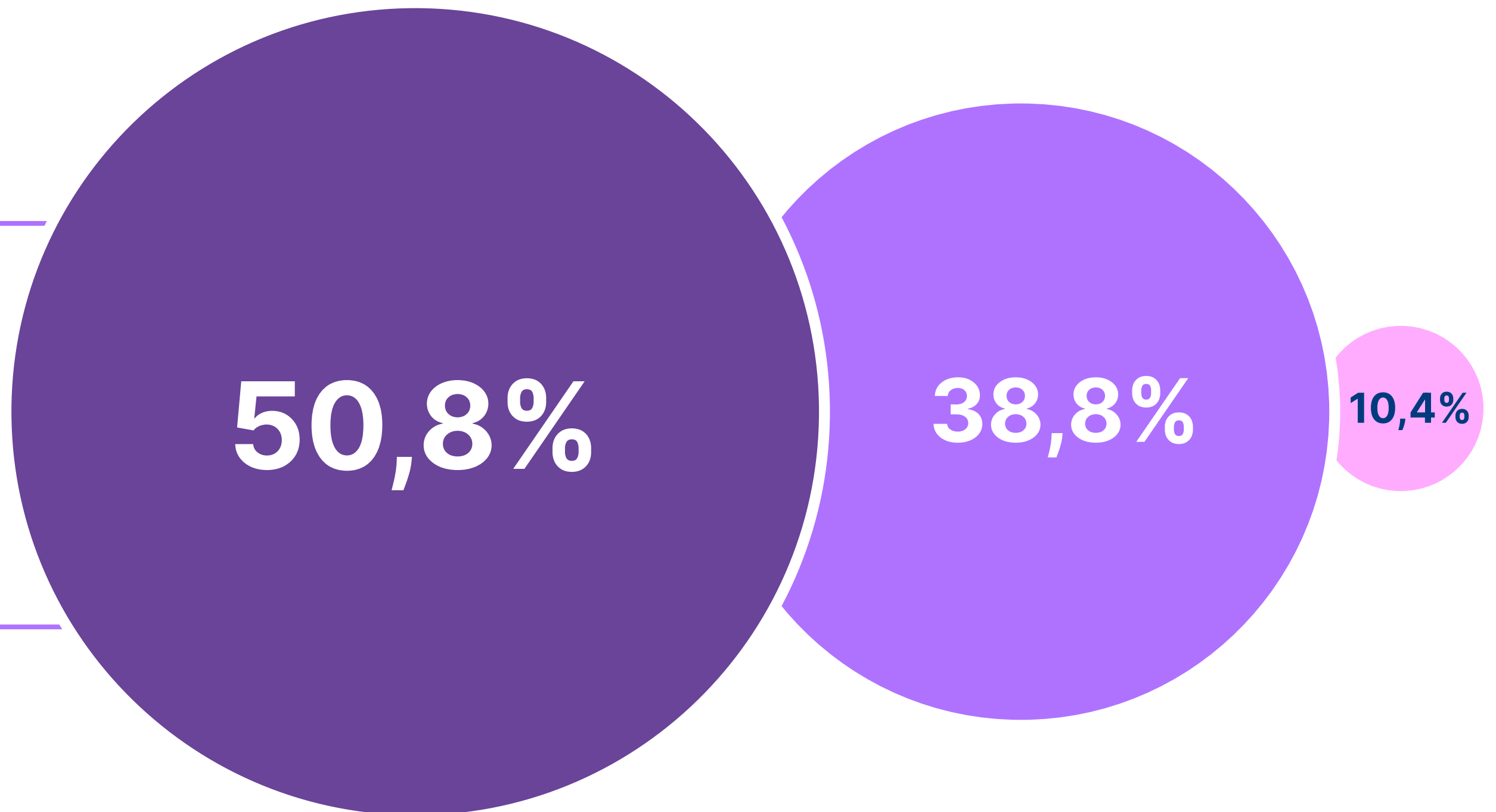
Equipe Olhi



## Como sentem que seus empreendimentos são percebidos:

---

Sentem que seu empreendimento é visto com **MENOS seriedade** do que negócios fundados por homens.



● Menos seriedade ● Mesma seriedade ● Mais seriedade

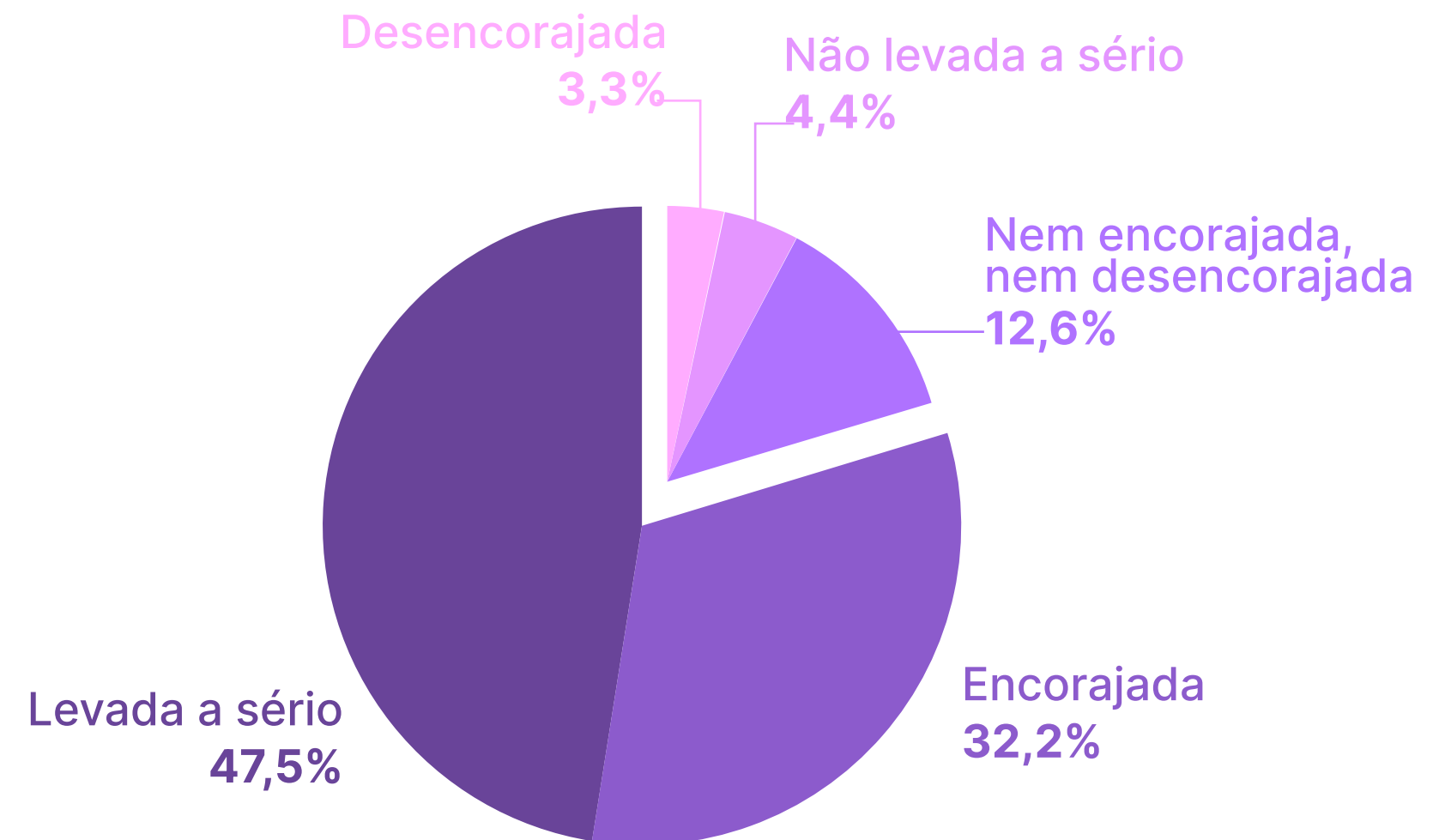
## Como se sentem ao falar de seu empreendimento para:

### Famíliares ou pessoas do convívio



Levada a sério + Encorajada = 56,3%

### Clientes e/ou pessoas do mercado



Levada a sério + Encorajada = 79,7%

Além das responsabilidades do cuidado,  
**o apoio emocional para empreender** é algo que  
impacta os empreendimentos femininos.

## Como conciliam o trabalho doméstico com empreender: (mais de uma resposta aceita)

### Realizo os dois trabalhos ao mesmo tempo



### Divido o trabalho doméstico com meu(minha) companheiro(a)



### Conto com a ajuda remunerada de terceiros (diarista, babá, etc)



### Conto com a ajuda de terceiros (familiares/amigos)



### Conto com suporte privado (creche, escola, etc)



### Conto com suporte público (creche, escola, etc)



### Outros

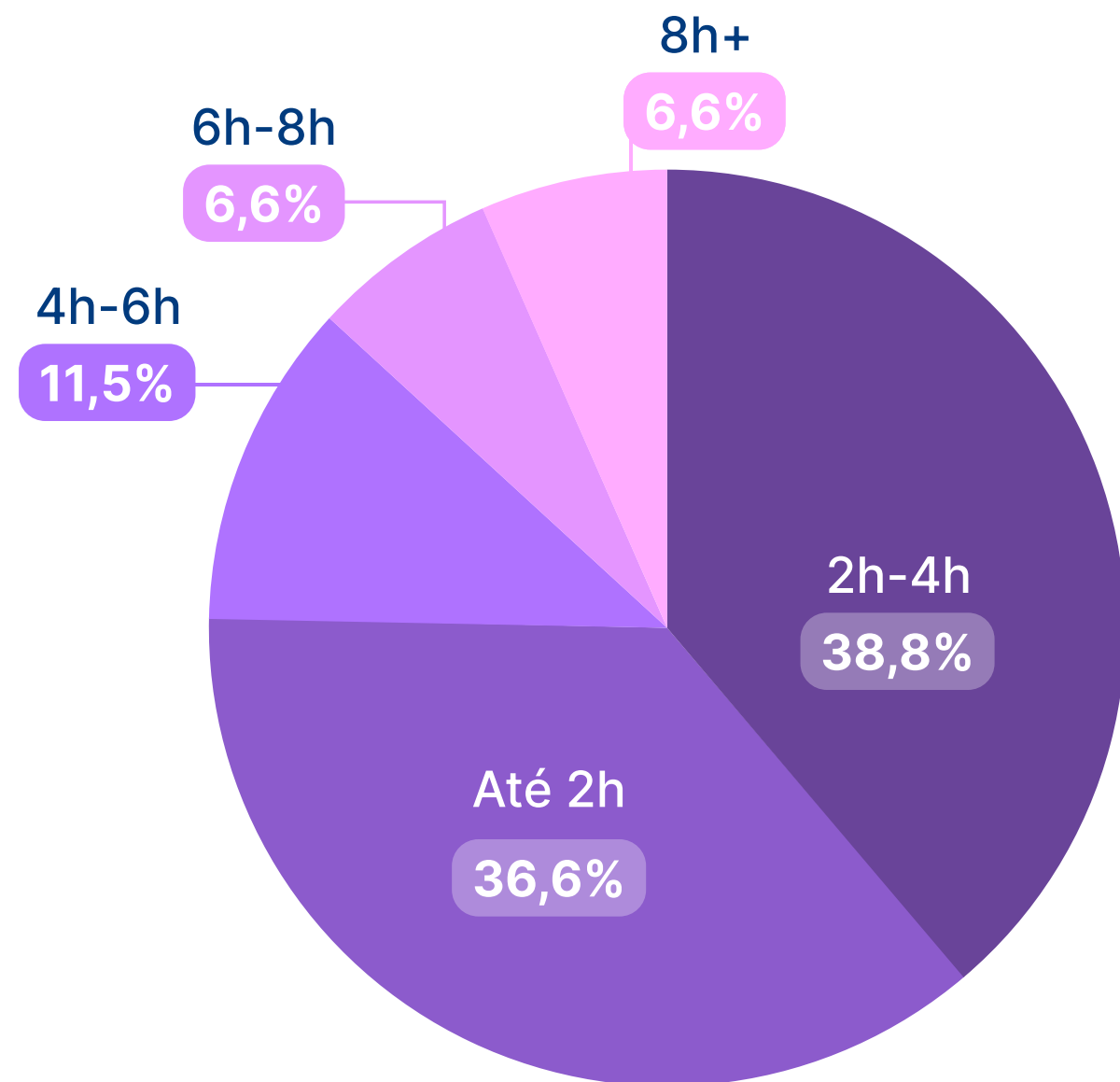


“Não possuo rede de apoio, mas aproveito o tempo da minha filha na escola para realizar atividades externas.”\*

\*Comentário de uma das respondentes

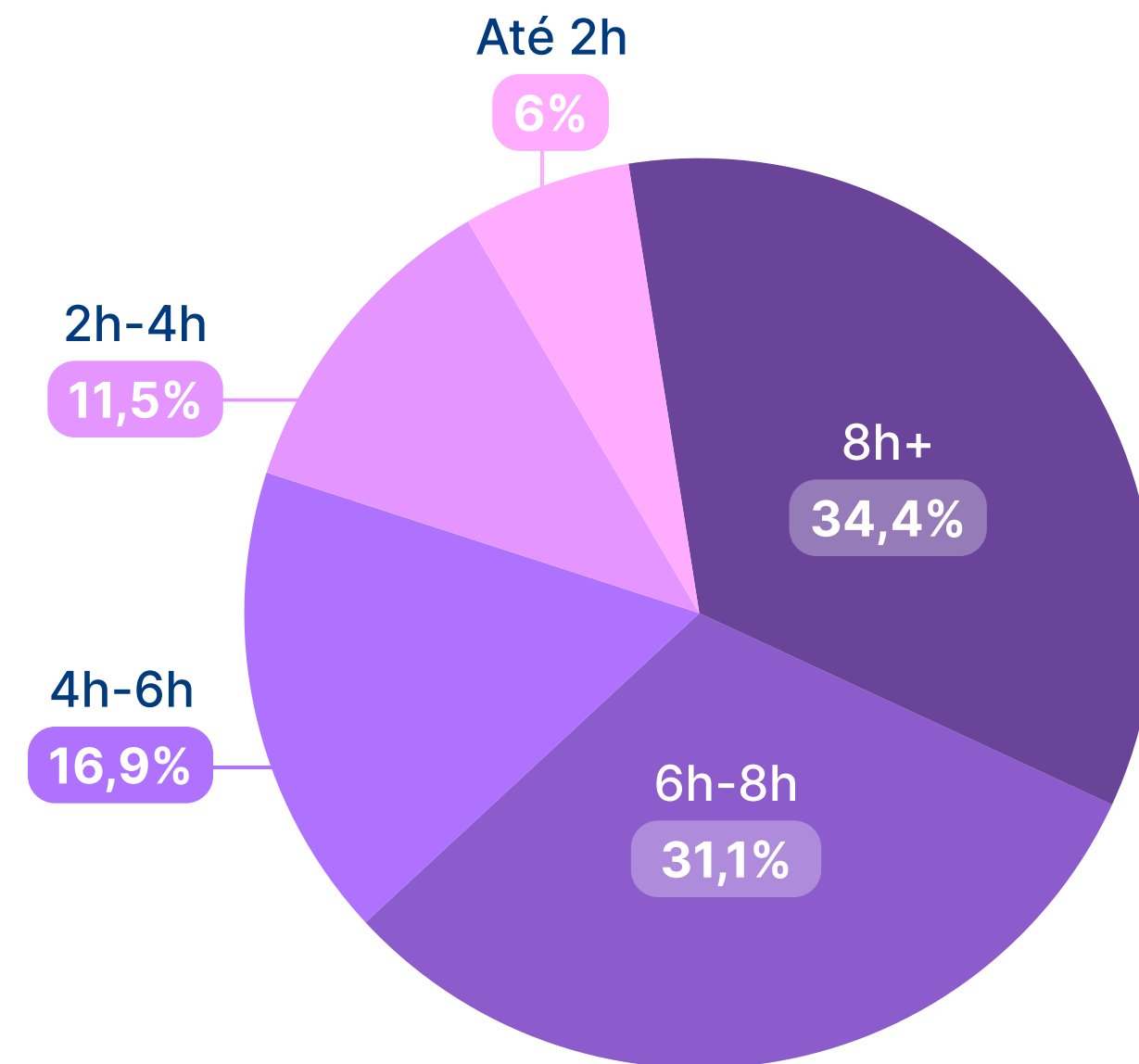
## Quanto tempo dedicam ao:

### Trabalho Doméstico



**63%** das respondentes dedicam mais de **2h diárias** ao trabalho doméstico

### Empreendimento



“Gostaria de poder me dedicar ao meu empreendimento 70% do meu dia.”\*

\*Comentário de uma das respondentes

## Fatores que afetam o desempenho dos empreendimentos: (mais de uma resposta aceita)

---

**Conciliar o trabalho doméstico com meu empreendimento**



Pensar que não estou preparada para empreender



Não ser levada a sério por clientes e/ou pessoas do mercado



Não ser levada a sério por familiares e/ou pessoas do meu convívio



Não ser encorajada por familiares e/ou pessoas do meu convívio



Não ser encorajada por clientes e/ou pessoas do mercado

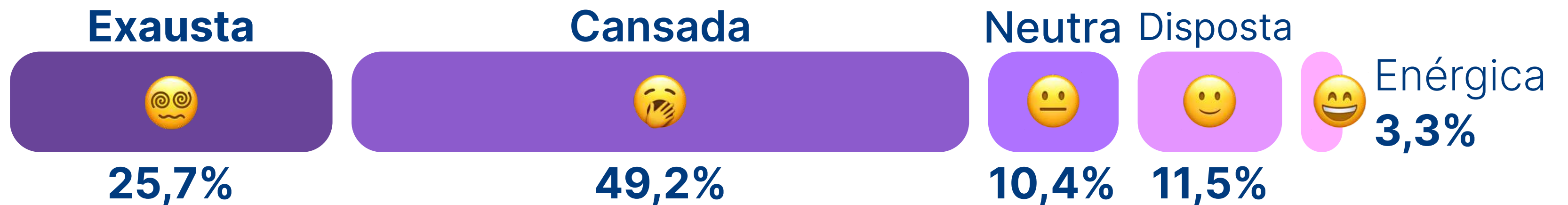


Outras razões



## Como elas se sentem conciliando o trabalho doméstico e no empreendimento:

75% das respondentes se sentem cansadas ou exaustas



“Dificuldade de empreender no Brasil, sendo mulher as responsabilidades aumentam, sendo mãe solo e de neurodivergente as responsabilidade e o peso de andar sozinha me leva a nível alto de estresse e ansiedade.”\*

\*Comentário de uma das respondentes



## Como está sua saúde mental:

**64,5%** já foram diagnosticadas com algum **transtorno mental**

Ansiedade



Depressão



Síndrome de Burnout



Síndrome do Pânico



Transtorno Alimentar



Outros\*



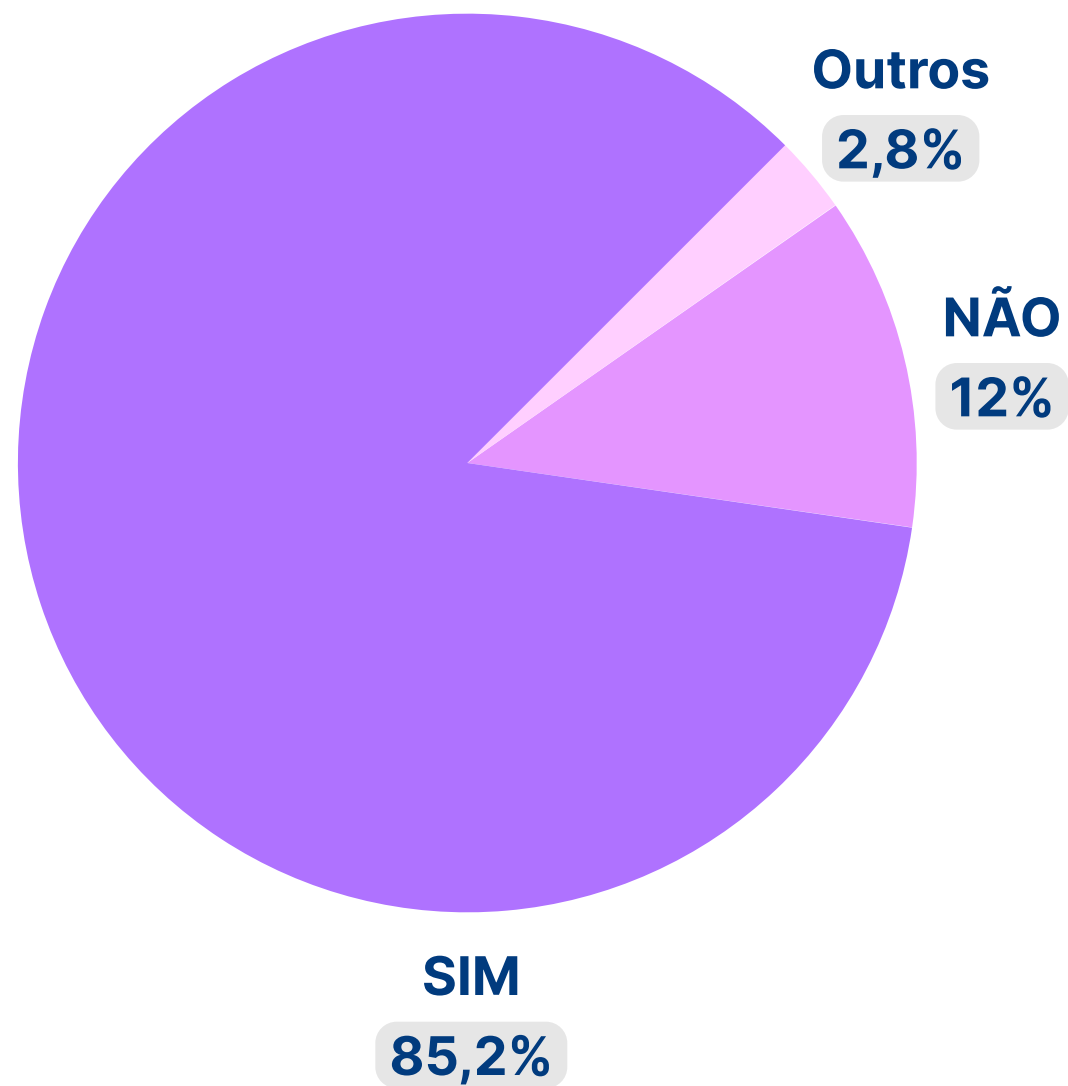
Sem transtorno mental



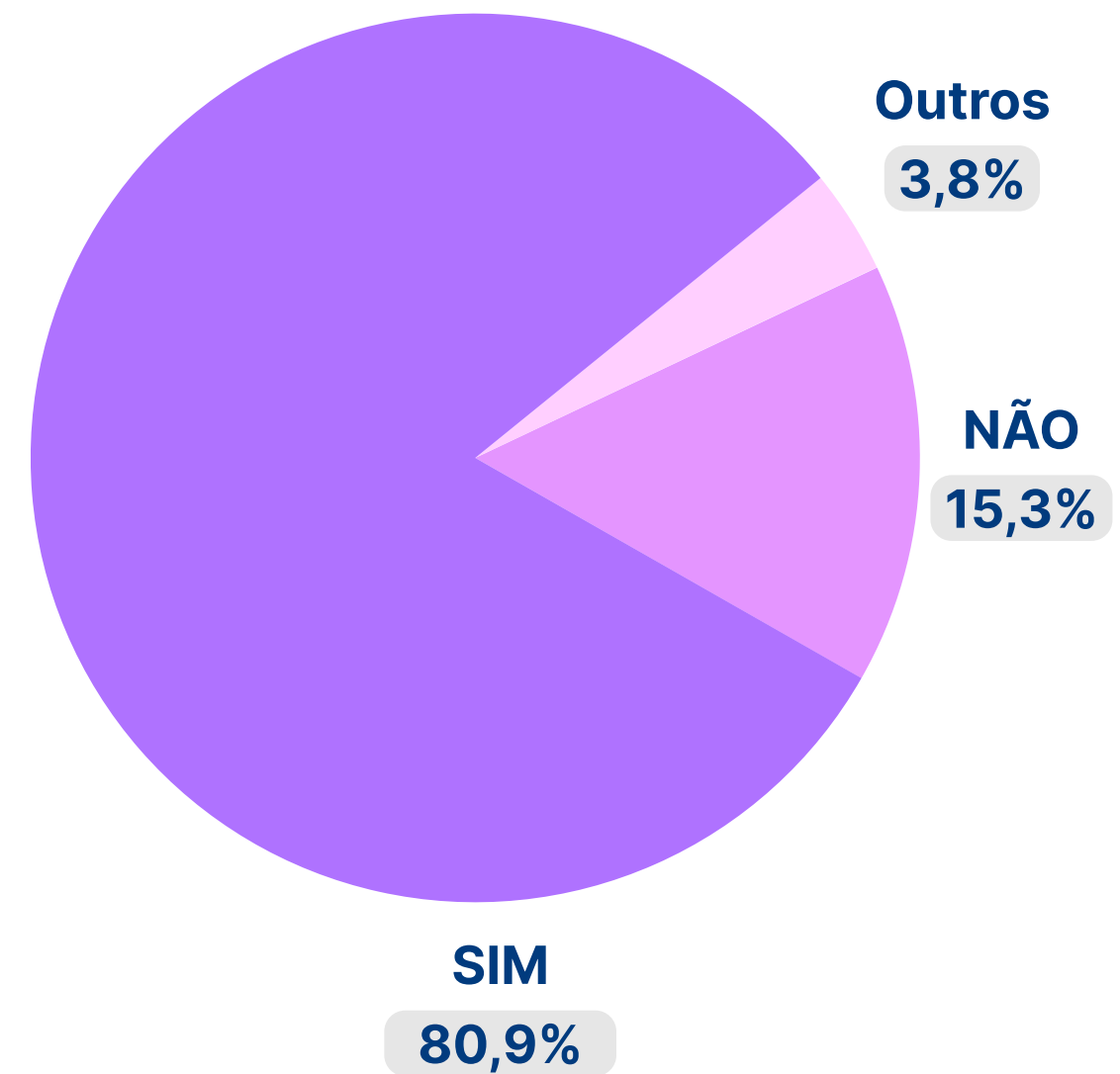
\* Como diagnósticos de saúde mental podem trazer mais de um transtorno, deixamos livre para respondentes selecionarem mais de uma opção e indicarem transtornos não considerados na pergunta. Foram citados: Transtorno Afetivo Bipolar, Transtorno Obsessivo Compulsivo, Transtorno Explosivo Intermitente, Transtorno Disfórico Pré-Menstrual, TDAH, TEA, Fobia Social, Estresse Pós Traumático, Fibromialgia, Convulsão, Exaustão.

## A saúde mental delas afeta:

### Desempenho de seu empreendimento



### Familiares ou pessoas do convívio



“Vivemos equilibrando os pratos e fazendo o que, no momento, parece prioridade. Muita coisa fica pra trás e vai se somando. Uma hora explodimos ou simplesmente, desistimos.”\*

\*Comentário de uma das respondentes

## Comentários deixados ao longo do questionário:

---

“Que houvesse mais **empatia** com as pequenas Empreendedoras que precisam de aporte. So cursos e depois ficamos desamparadas.”

“Ter o ambiente organizado, limpo e todos os serviços em dia requer **divisão de tarefas** impreterivelmente.”

“Tenho **dificuldade** de me ver como empreendedora por ser profissional liberal, psicóloga clínica e isso me trava muito.”

“Sempre sou questionada quanto ao meu desempenho em **comparação aos homens**, e quanto a ideia de ser Ceo e gerir uma empresa. Mas a final se conseguimos gerir um lar, educar e criar seres humanos com carater, ética e empatia o que leva as pessoas a crerem que não somos capaz de gerir uma empresa. Ou até mesmo nós mesma?? Muitas vezes por pressão me pego me alto sabotando...”

“Desejo de realizar outros **sonhos** além da empresa”

“Não ter tido ainda as **condições financeiras** necessárias para colocar meu negócio em pratica da maneira como desejo.”

“Acredito que mulheres empreendedoras precisam que seus companheiros compreendam e sejam menos **competitivos.**”

“Falta de **recursos**”

“Gostaria de pontuar que não sou mãe, mas de qualquer forma trabalho internamente para impor limites e dividir de forma **equitativa** as divisões do lar. Tanto físicos, quanto mentais.”

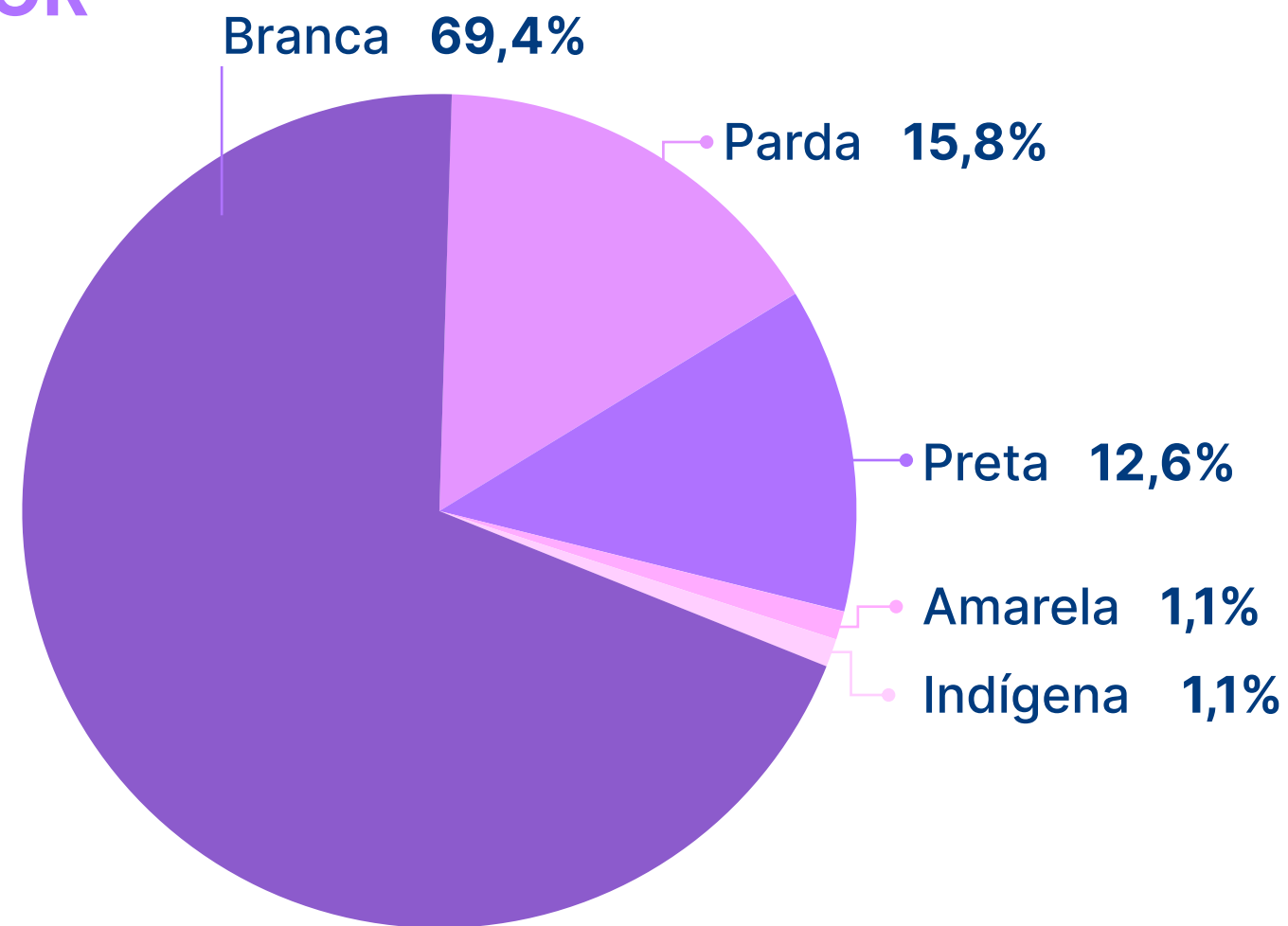
“Não ter **dinheiro** suficiente para investir no negócio.”

“Precisamos de mais **apoio**, até mesmo dos amigos empreendedores.”

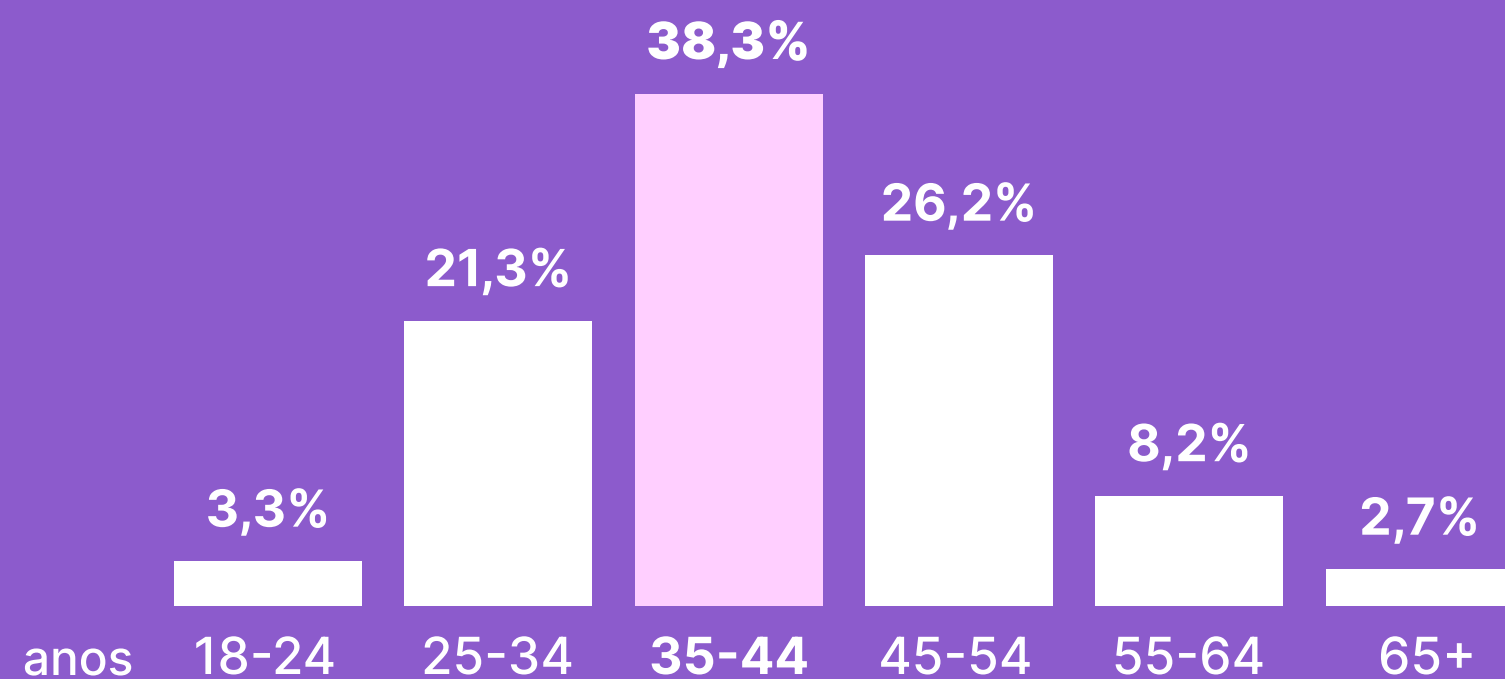
“Fico sempre muito **esperançosa** quando vejo projetos que buscam investir em mulheres, porque sei o quanto temos potencial inclusive para elevarmos umas às outras.”

## Sobre as 183 espondentes:

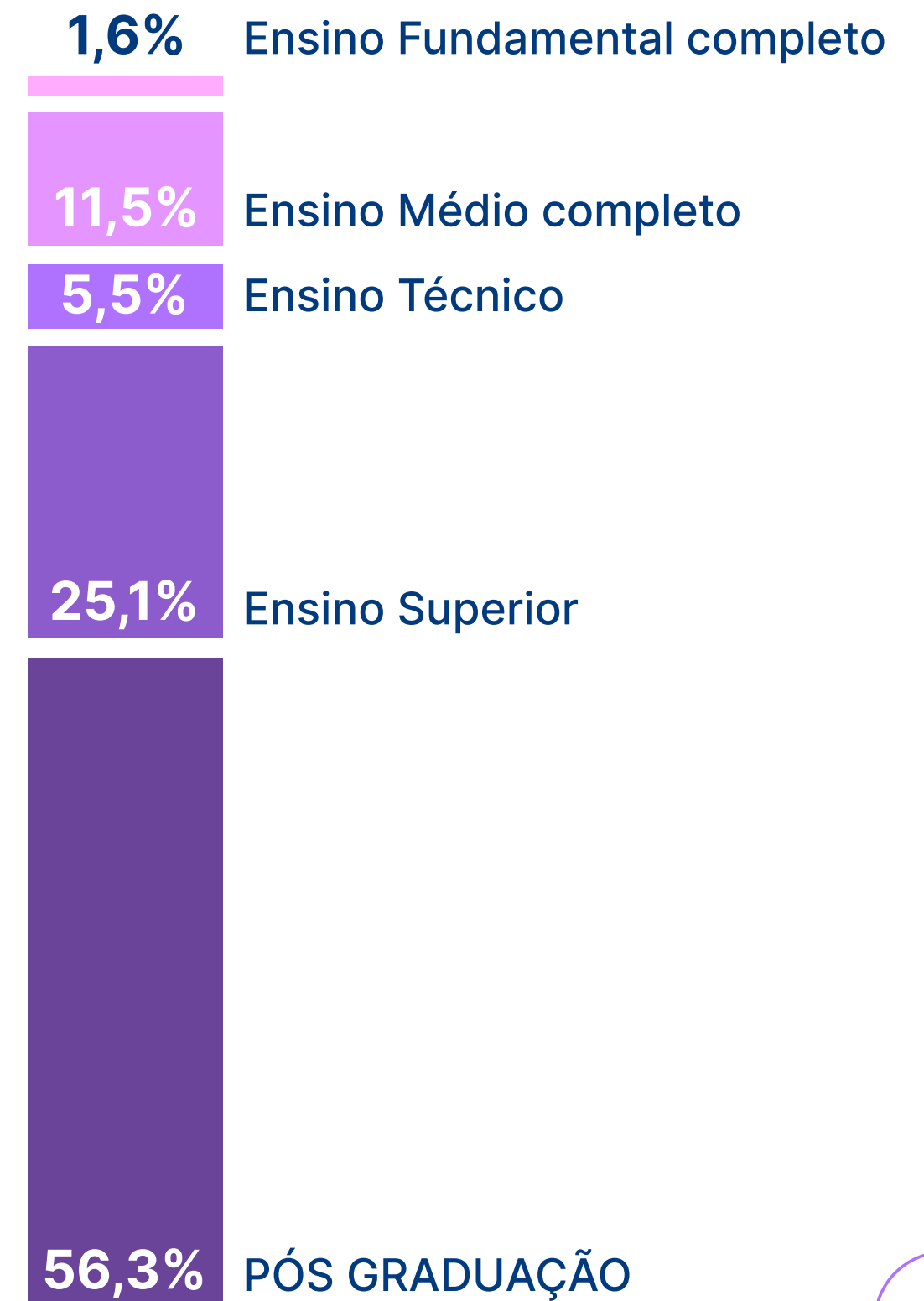
### RAÇA/COR



### FAIXA ETÁRIA



### ESCOLARIDADE

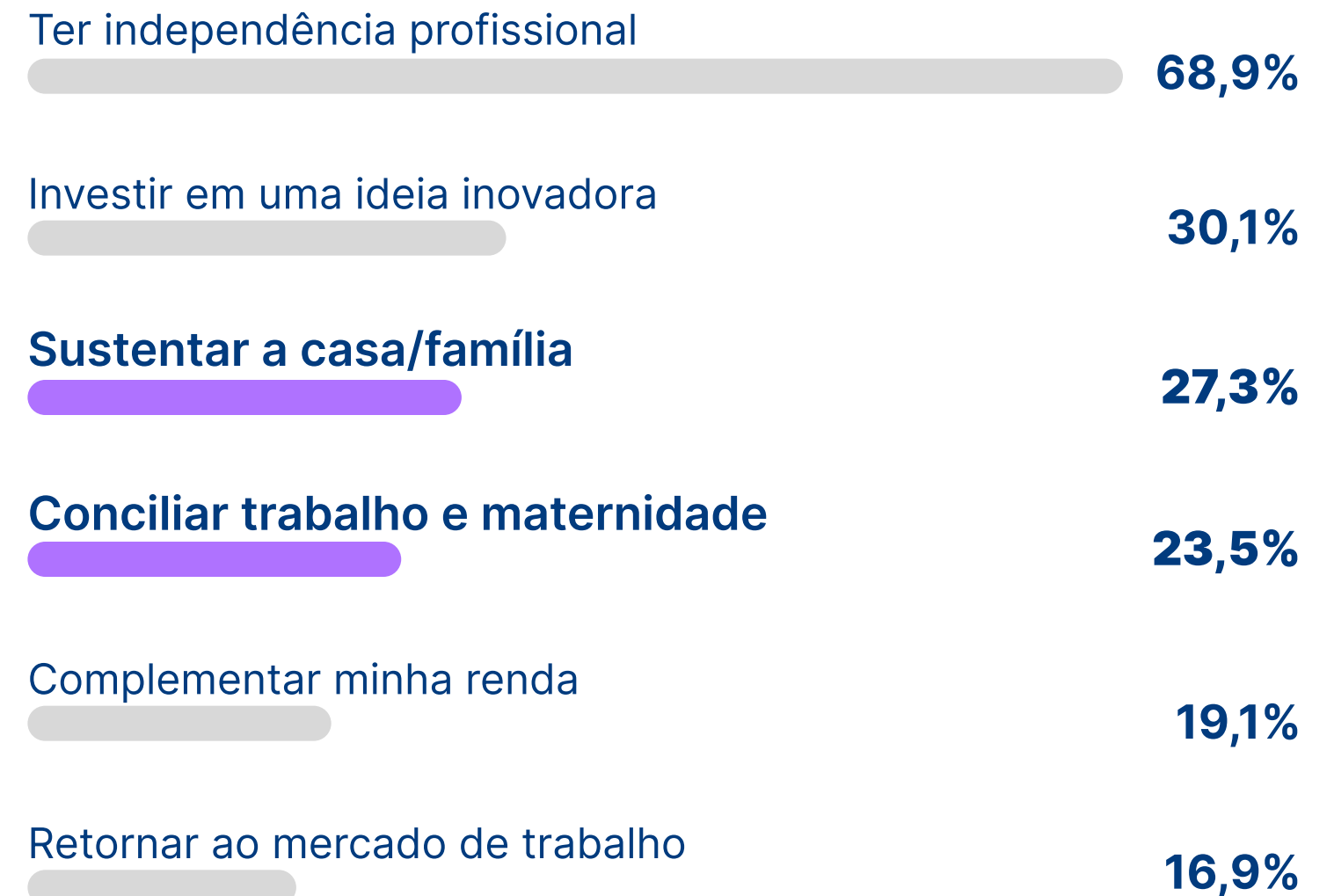


## Principais setores em ela que empreendem:



\* Contabilidade, finanças, marketing, etc.

## Principais motivos que as levaram a empreender:



Para as mulheres, empreender tem a ver com **demandas domésticas e familiares.**



O marketplace que olha para  
a **Economia do Cuidado** para potencializar  
o **empreendedorismo feminino**.

[somos@olhi.com.br](mailto:somos@olhi.com.br)

<https://olhi.com.br>

